Registo de descrição

Data relatório 2024-07-08

Registo PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-004/0004 - "A terra dá alimento"

Nível de descrição

Código de referência

Tipo de título Título

Entidade detentora

Âmbito e conteúdo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-004/0004

Controlado

"A terra dá alimento"

Câmara Municipal de Vidigueira

A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados

Archeevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.

IDENTIFICAÇÃO

N.º de Inventário: PCICVDG-E-A-001-004-0004

Domínio: Tradições e expressões orais

Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas

Descritores: Poesia Popular Denominação: "A terra dá alimento"

Outras Denominações:

Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidiqueira)

Tipo: Poesia Popular

Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa em

colaboração com António Menêzes Produções, que efectuou a recolha em vídeo.

Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, registada em gravação vídeo e em publicação em Antologia

Poética, proveniente do autor Francisco Carlos Bentes.

CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Contexto Social

Entidade

Tipo: Indivíduo (Francisco Carlos Bentes)

Acesso: Público (acesso ao poema através dos registos bibliográfico e vídeo).

Especificações: O presente poema está registado na obra editada pela Câmára Municipal de Vidigueira,

"Antologia Poética", estando presente também em gravação vídeo.

Contexto Territorial

Local: Pedrógão do Alentejo - Concelho de Vidigueira

Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Pedrógão do Alentejo

NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo

Contexto Temporal Data: Desconhecida

Periodicidade: De carácter episódico

Especificações: -

CARACTERIZAÇÃO

Caracterização Síntese:

Neste poema o autor faz alusão a tudo o que a terra dá, ou seja tudo o que é plantado um dia dará o seu fruto, na terra também é criado até chegar às nossas mãos o pão e a carne.

Também se refere à terra enquanto espaço onde o ser humano habita em que quando chega a hora da morte tudo na terra se acaba também, os ódios, as guerras, as contradições entre outras agruras da vida.

Caracterização Desenvolvida:

Poema "A terra dá alimento"

A TERRA DÁ ALIMENTO PARA A NOSSA CRIAÇÃO 2024-07-08 12:17:36 Registo de descrição

E VAI PARA A TERRA O SOFRIMENTO TUDO VAI PARA A ESCURIDÃO

Um planeta habitado Criando tanta ciência Enquanto tal aparência Tem na terra respirado Sendo na terra criado A dor o sentimento Cria a terra o sustento Para tão enorme quantia Conforme consome cria A TERRA DÁ ALIMENTO

Vem da terra o mineral Cria a terra vegetais São bases fundamentais Para todo o ser animal No horizonte visual De tão grande dimensão Cria a terra carne e pão Cria a planta e o fruto E da terra vem o produto PARA A NOSSA CRIAÇÃO

Da terra nasce a esperança
De quem a terra semeia
Engloba tanta veia
Com tanto ódio e vingança
Se nela tudo em paz descansa
Para que há o ser violento
A morte vem num momento
Acaba a contradição
Dando baixa ao frio chão
VAI PARA A TERRA O SOFRIMENTO

Contorna em volta do sol Vê a lua geradora Tornando-se a criadora À luz do alto farol Movimenta mole-mole Com a sua rotação Através da translação Findam suspiros e ais Consumindo irmãos e pais TUDO VAI PARA A ESCURIDÃO

_

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO Estado de Transmissão: Inactivo

Descrição: Poeta popular já falecido. A poesia está presente na publicação "Antologia Poética" (editada pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005) e numa gravação vídeo (António Menezes Produções). Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-004

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Oral e impresso

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - António Menezes Produções - Museu

Municipal e Arquivo Municipal

Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

_

ORIGEM/HISTORIAL

O autor, nascido em 1924, foi uma pessoa dinâmica, multifacetada, passando por várias profissões, tais como a de Padeiro, cozinheiro, capataz de minas e agricultor. Exerceu também o cargo de presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão do Alentejo.

Desde cedo mostrou o seu interesse pela terra que o viu nascer mas ao mesmo tempo tinha dentro de si uma nostalgia devido ao facto de com tanta potencialidade que Pedrógão tinha, não ter sido aproveitada por ninguém. Começou a fazer poesia por volta dos 7 anos de idade, portanto, enquanto frequentava o ensino primário.

_

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-004

Data: 2006-12-14

2024-07-08 12:17:36 Registo de descrição

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e

vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-004, mais

especificamente,

em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1 no qual estão contemplados, respectivamente, os ficheiros PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-IMP1

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento dos documentos resultantes das recolhas efectuadas. Acções de salvaguarda: Recolha da poesia do autor em publicação e em vídeo. Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-004

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: Feira do Livro - Lançamento público da obra "Antologia Poética"

Local: Largo Zeca Afonso - Vidigueira

Data inicial: 2005

BIBLIOGRAFIA

- "Antologia Poética", Câmara Municipal de Vidigueira, 2005.

MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-004-0004_001)
- Vídeo do poema "A terra dá alimento" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-004-0004_002)
- Vídeo biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-004-0004_003)
 Poema na "Antologia Poética" "A terra dá alimento" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_capa; PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_contracapa; PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_fol.019)

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- O poeta popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, no ano de 2005.

OBSERVAÇÕES

Poeta popular já falecido.